

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	14/06/2018	81cm <sup>2</sup>	Política	



# TJ mantém prisão de contador por desvios

PUBLICIDADE



Acusado de participar de organização criminosa que supostamente teria desviado cerca de R\$ 5 milhões da Prefeitura de Mata Grande, no interior de Alagoas, o contador Antônio José Bento de Melo deve continuar preso preventivamente. O juiz convocado Maurílio Ferraz, do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), negou, na última semana, o pedido da defesa de reconsideração da decisão que entendeu como necessária a

manutenção da prisão.

Para o juiz Maurílio Ferraz, não foram apresentados fatos novos que mudassem o entendimento sobre a necessidade da prisão. O magistrado também destacou a gravidade das acusações e disse que há fartos indícios da participação de Antônio José na suposta organização criminosa.

## LICITAÇÃO MONTADA

De acordo com a denúncia do Ministério Público Estadual (MP), Antônio José, na condição de contador do município, supostamente seria responsável por montar os processos de liquidação para pagamento da Prefeitura de Mata Grande em favor da empresa E.P. Transportes.

Ele ainda teria confeccionado carimbos com as rubricas de secretários e do então prefeito, Jacob Brandão, para que não fosse necessário encaminhar os processos para conhecimento e análise desses agentes. Ainda segundo os autos, os carimbos teriam sido utilizados nos anos de 2015 e 2016.

A defesa alegou que o atual prefeito já teria sido reconduzido à titularidade do Município de Mata Grande, de forma que o contador não teria mais vinculação com a entidade municipal, pleiteando a reversão da decisão. Apresentou declaração indicando que Antônio José não teria voltado a prestar serviços contábeis ao município.